



Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°.

007/2023



Fls.: N° 01

Proc. N° 3010/2023

"Dispõe sobre: Concessão de Título de Cidadã Benemérita do Município de Barueri, a Sra. Maria Julia Alves Teixeira De Oliveira (JULINHA)."

A CAMARA MUNICIPAL DE BARUERI, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 19, da Lei Orgânica do Município de Barueri,

DECRETA:

- Art. 1º - Fica Concedido o Título de Cidadã Benemérita do Município de Barueri a Sra. Maria Julia Alves Teixeira De Oliveira (JULINHA).
- Art. 2º - As despesas decorrentes com a execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta das verbas orçamentarias próprias suplementadas se necessário.
- Art. 3º - O presente Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação, promovendo-se em sessão a ser designada pela Presidência a outorga do Título respectivo.
- Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI

04-11-2023 16:18 0003515 17

Plenário Vereador Wagih Salles Nemer, 29 de novembro de 2023.

Câmara Municipal de Barueri
Extrair cópias e enviar-las aos Vereadores
Em 05/11/2023
Presidente

Câmara Municipal de Barueri
As Comissões Permanentes para PARECER
Em 05/11/2023
Presidente

Claudia Afonso Marques
Claudia Afonso Marques
Dra. Claudia
Vereadora

JUSTIFICATIVA

Câmara Municipal de Barueri
Aprovado A.S.L. baixar o competente Decreto Legislativo
Em 12/11/2023
Presidente

Justifico a presente propositura, considerando que a Sra. Maria Julia Alves Teixeira De Oliveira (Julinha), 72 anos nasceu na vila Freixo de Espada à Cinta, distrito de Bragança em Portugal, em 20 de janeiro de 1951.





Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

Filha única, dos portugueses, Sr. Gilberto Adolfo Teixeira e Dna. Maria da Conceição Alves, veio para o Brasil com seus pais e completou 1 ano de vida durante essa viagem de mudança no navio.

Ao chegar em terras brasileiras, inicialmente foram morar em São Paulo, no bairro de Vila Maria, durante esse período seu pai trabalhou de feirante, cobrador de ônibus e comerciante. Aos dois anos de vida da Julinha seus pais se mudaram para Barueri, onde foram um dos primeiros moradores, comprando um terreno no bairro do Jardim Belval, esse que na época havia menos de 10 casas. Seu pai trabalhou no Curtume Franco Brasileiro, ao lado da Estação de trem do bairro, com o passar do tempo, construiu seu próprio comércio, um bar, que era frequentado pelos vizinhos, moradores do bairro e servidores do Exército Brasileiro

Julinha frequentou o primeiro grau na Escola Vila nova, atual EEPSPG Prof. José Wilson Padinha, e foi trabalhar em São Paulo, como encarregada de costura na famosa rua José Paulino, após isso casou-se em 1971 com Cleuso e passou a ser vendedora de roupas na sua casa, que ficava nos fundos do Salão de Barbeiro do seu esposo.

Cleuso de Oliveira, que foi Vereador em Barueri por 04 mandatos, quase 20 anos, de 1982 a 1999 e Presidente da Câmara Municipal de Barueri no biênio 1993-1994. Julinha sempre esteve ao lado de Cleuso na luta por ajudar os moradores do Município, em especial do Jardim Belval que procuravam auxílio em sua casa. Os vereadores nessa época não tinham Gabinete na Câmara, que era um pequeno prédio atrás da prefeitura, ao lado da linha de trem da Fepasa. Na primeira posse do Cleuso em 1982, Barueri sofreu uma grande enchente, causando alagamentos no Centro e no Jardim Belval incluindo a atual rua da feira, a Av, eng. Oscar Kesselring e também a antiga escola do Belvalzinho, atual EMEF Prof. Alfredo do Carmo e o cartório do Registro de Imóveis, onde as pessoas precisavam se locomover de barco ajudando seus vizinhos e amigos, e Julinha sempre disposta e disponível para ser solidária para com todos.

Ela sempre esteve ao lado de Cleuso na luta por ajudar os moradores do Município, em especial do Jardim Belval que procuravam auxílio em sua casa. Mudaram de casa, que era antes do salão de barbeiro para a mesma Rua Dez de Setembro, ali atendiam a população no escritório improvisado na garagem, adquiriram uma linha de telefone na época da antiga Telesp que as pessoas utilizavam para suas necessidades, porque naquela época poucos tinham condições de comprar e era muito difícil ter uma linha telefônica.

Seus filhos Rosângela Isaura de Oliveira, primogênita, formada em Letras e Psicopedagogia Institucional, servidora pública da PMB há quase 30 anos, E após um ano Julinha teve filhos gêmeos, Renato Alves de Oliveira e Gilberto Alves de Oliveira, porém Gilberto faleceu com 01 mês de vida. Renato, formado em Administração de Empresas e Especialização em Recursos Humanos, é servidor público municipal de Barueri há 21anos.

A casa de Julinha e Cleuso sempre esteve de portas abertas para atender e abraçar seus eleitores e amigos de Barueri. Ensinaram seus filhos desde criança a amar, respeitar e ter solidariedade ao próximo e abraçar os

Fis:	Nº
Proc. N.º	3012/2008
O.P.	





Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

que precisam, desde adolescentes já datilografavam RG, cartas de referência, currículos para as pessoas que não podiam pagar.

Na época a Farmácia Municipal era bem humilde, com poucos recursos e então o casal atendia os munícipes e auxiliavam na aquisição de medicamentos na Farmácia do amigo Miro.

O Serviço de Funerária Municipal não existia e esse casal ajudavam as famílias que perdiaram seus entes queridos junto ao IML de Osasco, com seu primeiro Fusca cor de vinho e depois com sua Brasília amarela.

Julinha foi candidata a Vereadora em 1999 e teve mais de 2000 votos, ficando como primeiro suplente do PMDB e sempre atuou desenvolvendo um trabalho social na cidade. Tem 3 netos de seu filho Renato e sua nora Elisângela, Lucas de 22 anos que atualmente cursa Medicina, Julia Helen, de 19 anos, estudante de biomedicina e Murilo de 16 anos, cursando o Ensino Médio. Vale lembrar que a sua neta Julia Helena nasceu em 10/10/2004, 03 dias após o sepultamento de seu esposo Cleuso (in memoriam). Para finalizar Julinha nunca parou de atender/auxiliar os munícipes, o trabalho social está em suas veias, e a mesma fala que continuará esse trabalho voluntário até o último dia de sua vida.

Fis : Nº	03
Proc. Nº	3006/C/2013

